

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

Covid e Influenza impulsionam aumento de SRAG em alguns estados

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 38, observa-se que oito estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, DF, ES, GO, MA, MG, PA e PI. A Influenza A H3N2 tem contribuído para o aumento de SRAG em GO e DF e a Covid-19 no DF, GO, MG e ES; esse aumento está ocorrendo em todas as faixas etárias, mas principalmente em idosos e crianças a partir de dois anos. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 22 de setembro, foram notificados 307.928 casos. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de Covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 106.236 casos hospitalizados em 2025 até a SE 38, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 35 a 38) o predomínio foi de Rínovírus (40%), SARS-CoV-2 (16%) e VSR (13%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 5.762 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (49%), Rínovírus (26%) e Influenza (13%), com Influenza A não subtipado (8,5%), Influenza B (2,5%), Influenza A H1N1 (1%) e Influenza A H3N2 (1%) nas últimas semanas (SE 35 a 38).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que oito das 27 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) e estão com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 38: AM, DF, ES, GO, MA, MG, PA e PI. O Rínovírus tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG, especialmente nas crianças e adolescentes, no AM, PA, MA, PI e ES. O VSR também tem impulsionado o aumento dos casos de SRAG nas crianças de até dois anos no AM, embora já com sinais de desaceleração do crescimento, enquanto o metapneumovírus tem colaborado no aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas no ES. A Covid-19 continua impulsionando o crescimento dos casos de SRAG no DF, GO, MG e ES. No DF e em GO, a Influenza A também tem contribuído para o aumento dos casos de SRAG em praticamente todas as faixas etárias a partir dos dois anos de idade. Nota-se ainda um leve crescimento nas notificações de SRAG por Covid-19 na região Sul (SC, PR e RS), além de MS e BA, porém sem impacto nas hospitalizações por SRAG nesses estados.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 38, vemos a interrupção do aumento na positividade para SARS-CoV-2, com três semanas de estabilidade em patamares altos. Ainda não aparenta ser uma reversão de tendência e, para isto, são necessárias mais semanas para confirmar. Ao mesmo tempo, a positividade para Influenza A confirma a reversão da tendência de queda, com seis semanas de crescimento. Este aumento de positividade para Influenza A, nos laboratórios privados, continua sendo prevalente nos estados de SP, DF e GO, nesta ordem. As positividades para VSR e Influenza B continuam, nos patamares mínimos, próximos do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.645.261 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 21.537 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 38 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,0%. Nas últimas quatro semanas, observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B e Rínovírus manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para vírus sincicial respiratório (VSR) apresenta ligeiro declínio nas últimas duas SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de aumento na positividade dos exames em âmbito nacional na última SE, com destaque para a região Centro-Oeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.481 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 36. Nesse período, foram identificadas 162 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 26% dos sequenciamentos, a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 25% dos sequenciamentos, e a VUM XFG, com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (7%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 5% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses, período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 79% do total de sequenciamentos (992) de amostras coletadas nesse período.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 23 de setembro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 51.585.271 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 49%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 7 de setembro, o aumento nas notificações de novos casos de covid-19 continua bastante explícito. Os 69 países que reportaram dados até esta semana notificaram 114.882 casos nos últimos 28 dias, sendo 37.400 nos últimos sete dias. Este valor era de 27.000 na semana imediatamente anterior. Analisando os países individualmente, aqueles com os maiores aumentos são os mesmos da semana anterior: Grécia, Irlanda e Reino Unido, Romênia, Polônia, Moldávia, Ucrânia, Lituânia, Bulgária, Portugal e Croácia. Já começamos a ver aumento também nos óbitos ao analisarmos o mundo como um todo: foram 1.494 notificações nos últimos 28 dias em 35 países que reportaram, contra 1.075 notificações de óbitos nos 28 dias anteriores. O CDC Europeu⁵ continua reportando aumento na positividade para SARS-CoV-2 e também informa que na Estônia, os níveis de síndrome gripal estão acima da linha de base esperada. Em relação à vigilância genômica, o CDC Europeu reporta que a variante XFG continua a ser a dominante na região. Já nos dados do GISAID⁶, vemos que, dos 9.128 sequenciamentos de agosto, reportados até a data deste informe, 62,4% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 22% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 7,7% da JN.1.* e 4,7% da LP.8.1., indicando um possível aumento da XFG no mundo.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-info gripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_dermas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_dermas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erviss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.666 Casos novos na **SE 38 de 2025**

Comparação de casos até a SE 36 ***

2023	2024	2025
1.169.996	804.007	289.286

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 22/09/2025.

1,71 Incidência **SE 38 de 2025**
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

56.836

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na **SE 38 de 2025**

607

Exames positivos para SARS-CoV-2 na **SE 38 de 2025**

Positividade de **1,0%** dos exames realizados na **SE 38 de 2025**

Fonte: GAL., atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

179.860

2025 até a SE 38

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

10.511

2025 até a SE 38



106.236 Com identificação de vírus respiratórios*

4.195

Casos nas **SE 35 a 38**

Predomínio de:

40% SRAG por **Rinovírus**
16% SRAG por **SARS-CoV-2**
13% SRAG por **VSR**

5.626 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

49% SRAG por **SARS-CoV-2**
26% SRAG por **Rinovírus**
13% SRAG por **Influenza****

114

Óbitos nas **SE 35 a 38**

Comparação até a SE 36 ***

2023

2024

2025

138.818

134.146

175.952

2023

2024

2025

8.984

8.539

10.463

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinel de Síndrome Gripal

38.753

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 38

2.399 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as **SE 35 a 38**

**SARS-COV-2
22%**

**INFLUENZA*
12%**

OVR
66%**

**RINOVÍRUS
70%**

**ADENOVÍRUS
12%**

* Sendo 6% Flu A (não subtipado); 0,3% Flu A (H1N1)pdm09; 2% Flu A (H3N2) e 3,6% Influenza B
** outros Vírus Respiratórios

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

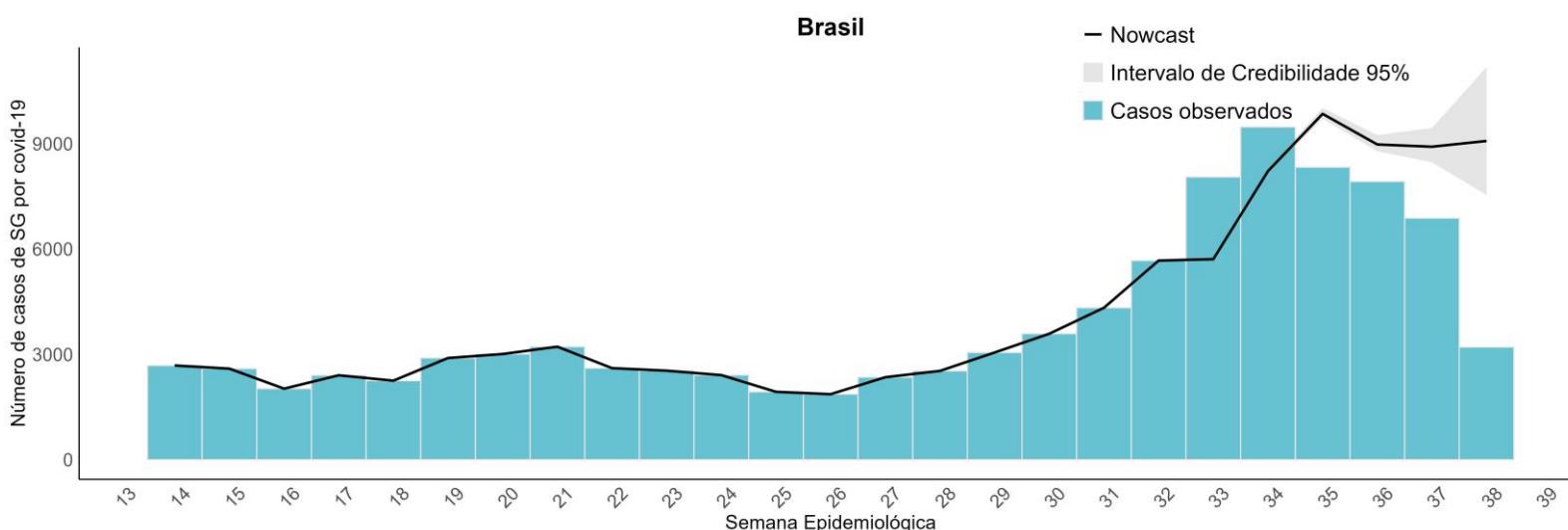
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

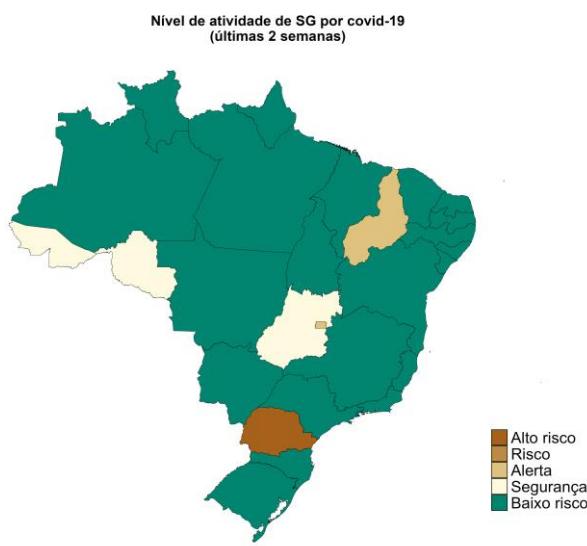
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menores que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais.

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 38 de 2025

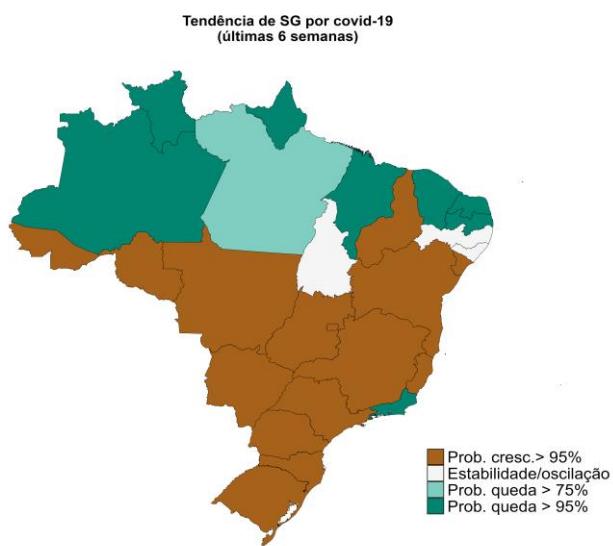


Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para a maioria destes. Já os estados de AM, RR, AP, MA, CE, RN e ES indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica



Fonte: e-SUS Notifica

Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 22 de setembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/info gripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

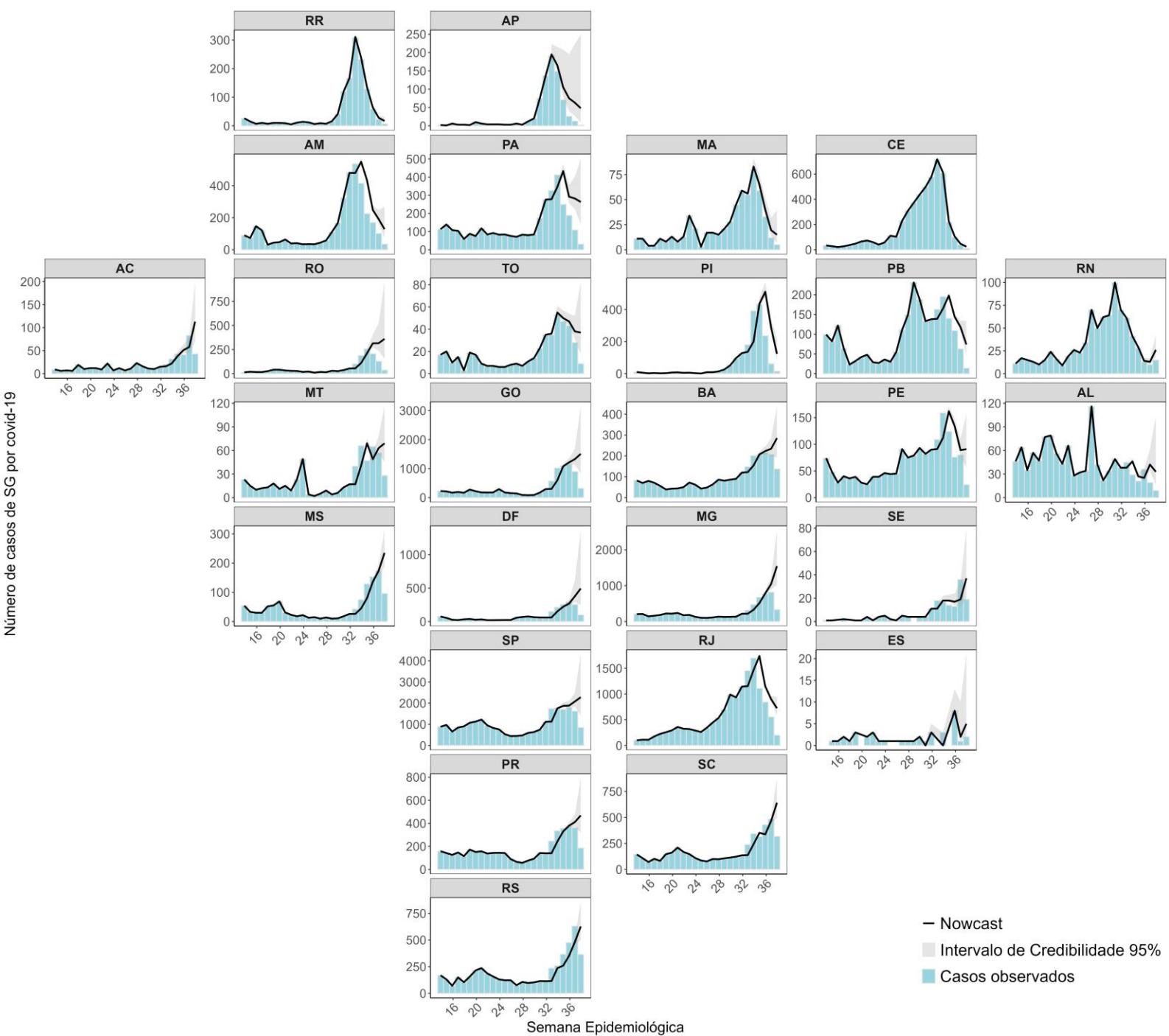
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas AC, BA, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PI, PR, RO, RS, SC, SE e SP possuem tendência crescente; e AL, AM, AP, CE, MA, PA, PB, PE, RJ, RN, RR e TO possuem tendência decrescente (Figura B).



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 22 de setembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogrife/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

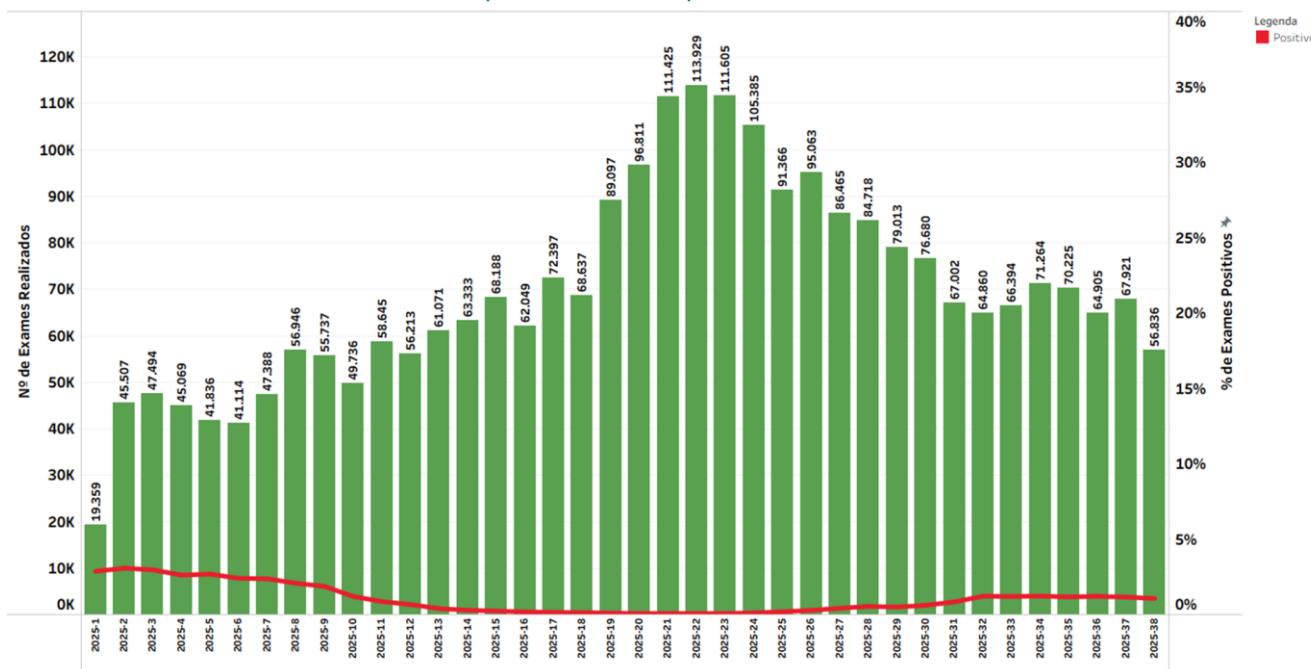
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas , por região, 2025, Brasil.



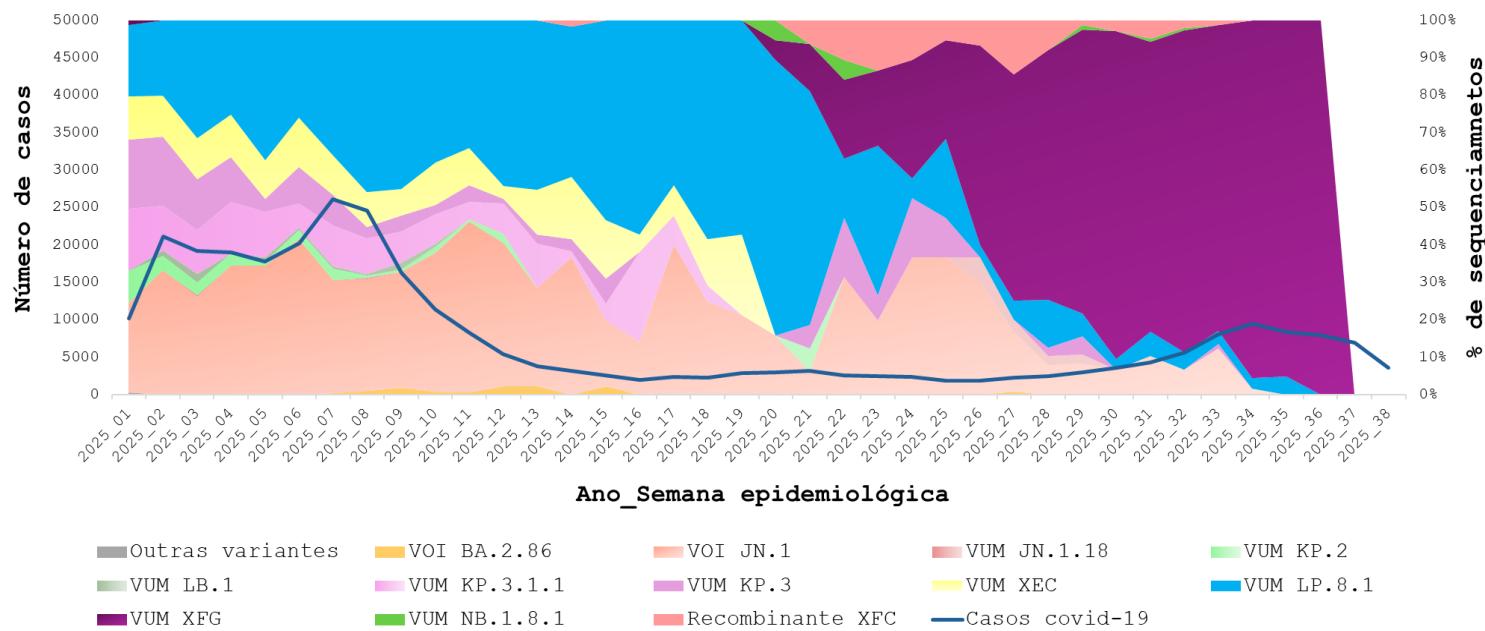
Fonte: GAL, atualizado em 24/09/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

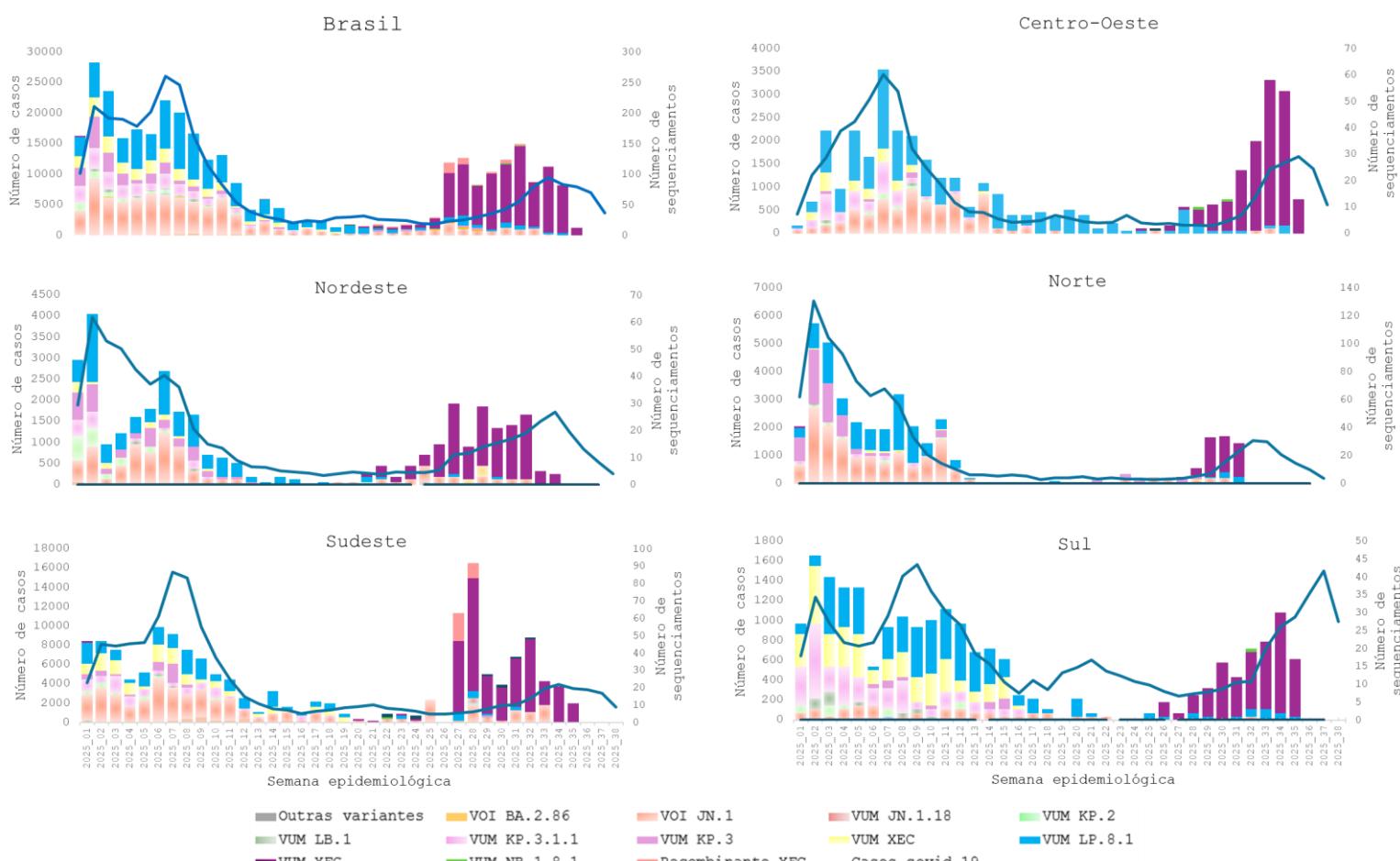
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 38 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 23/09/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 38 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 18/09/2025

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

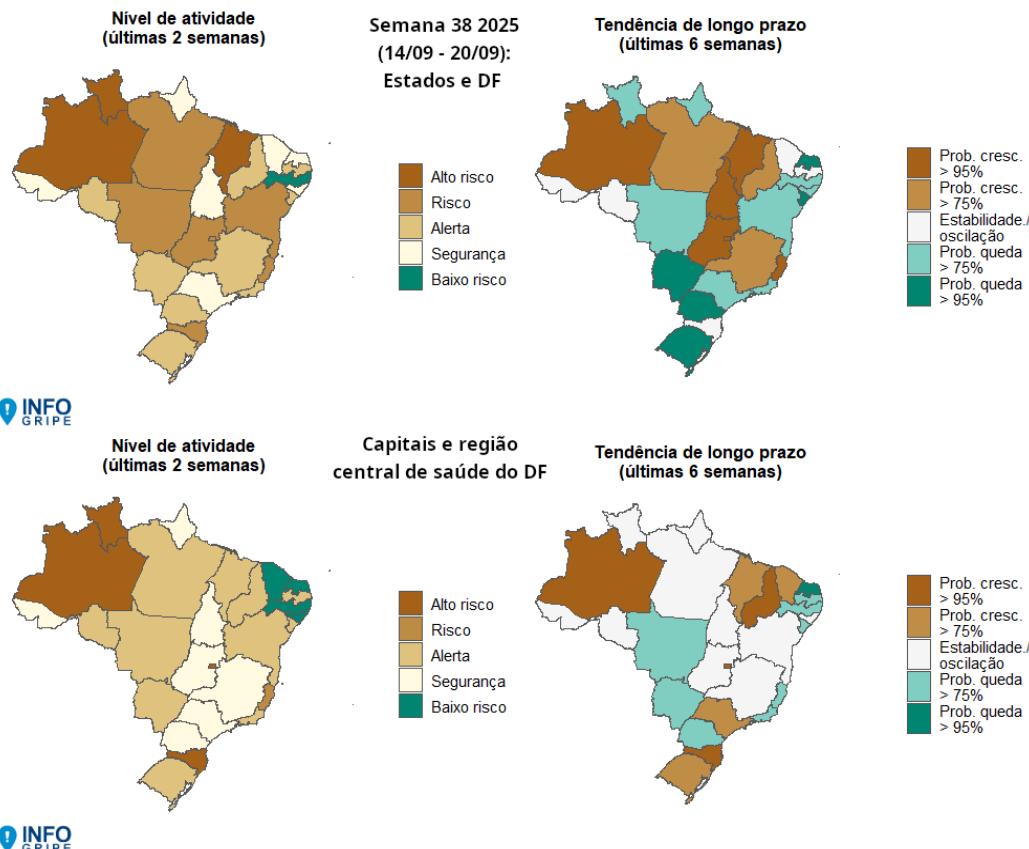
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

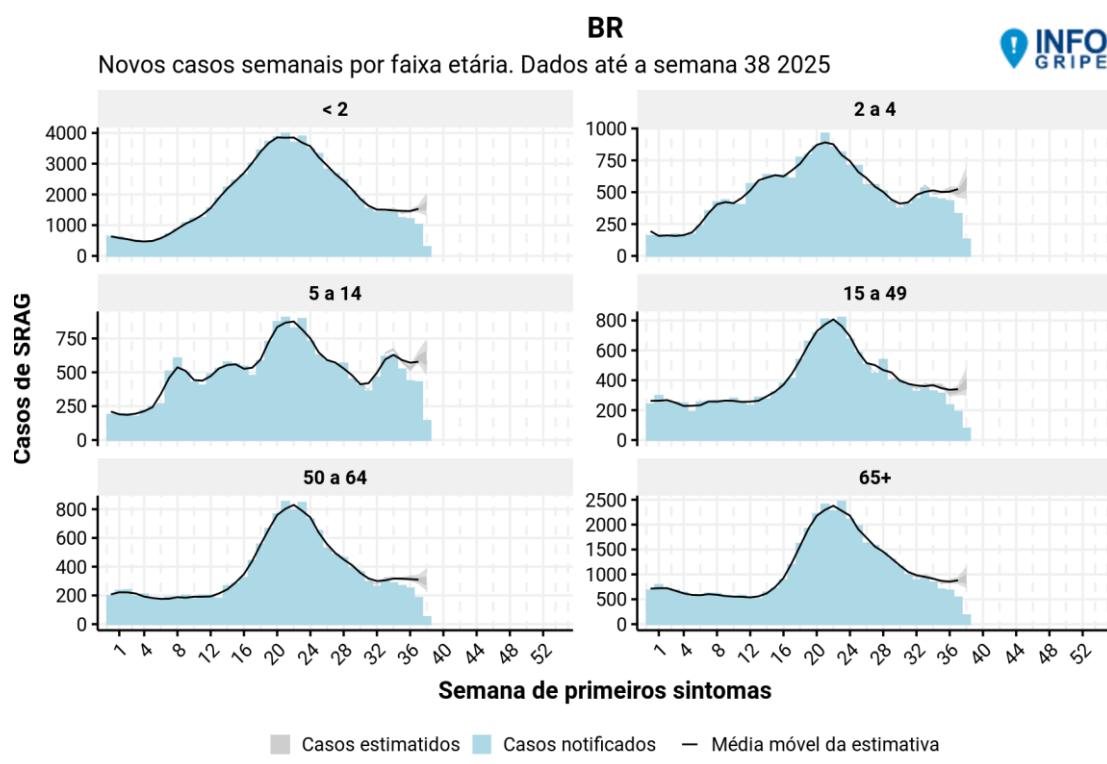
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 20/09/2025; dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



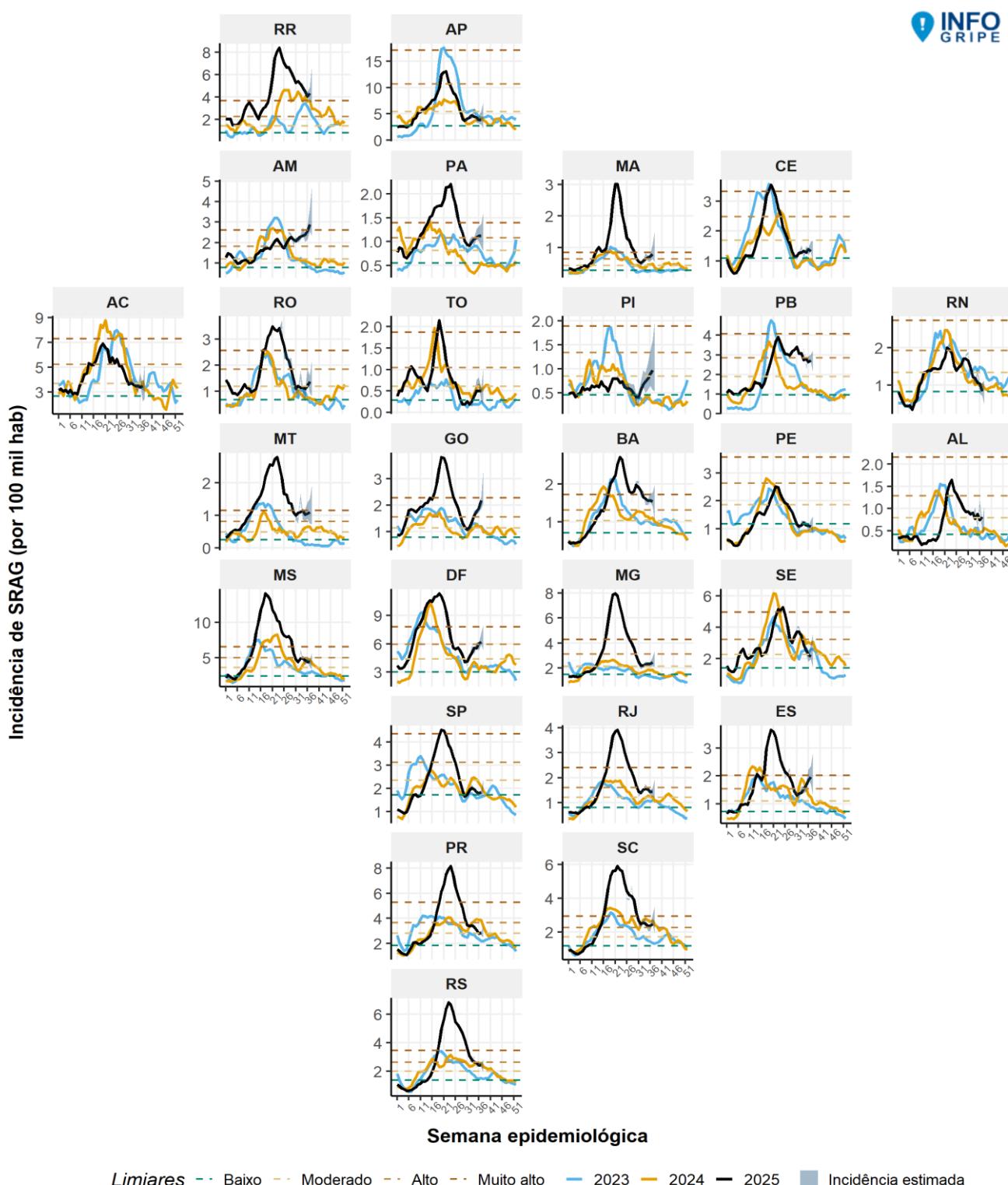
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRAZIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE38)



Fonte: InfoGripe. SIVEP-Gripe atualizado em 20/09/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

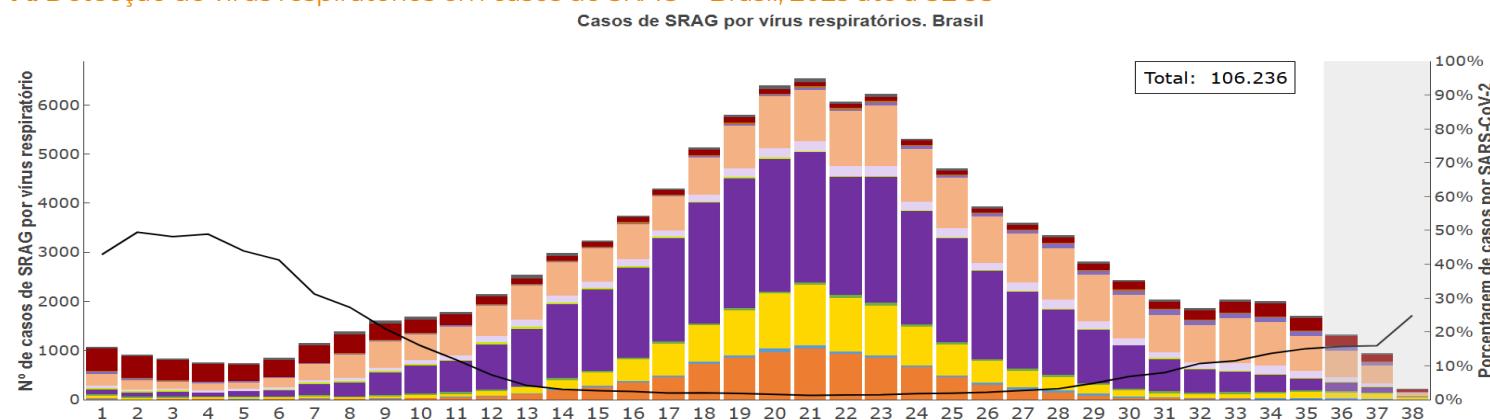
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

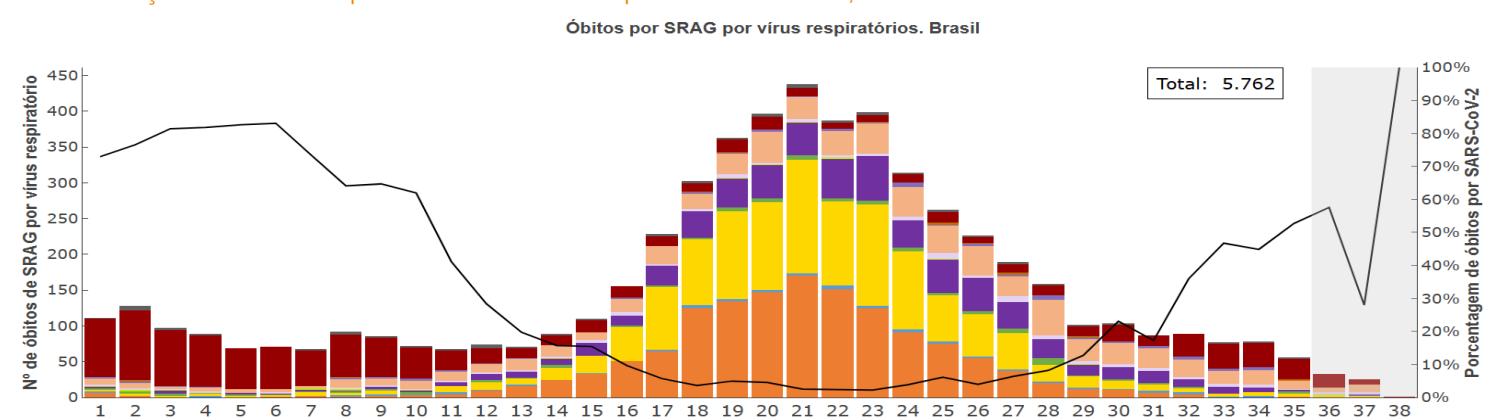
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

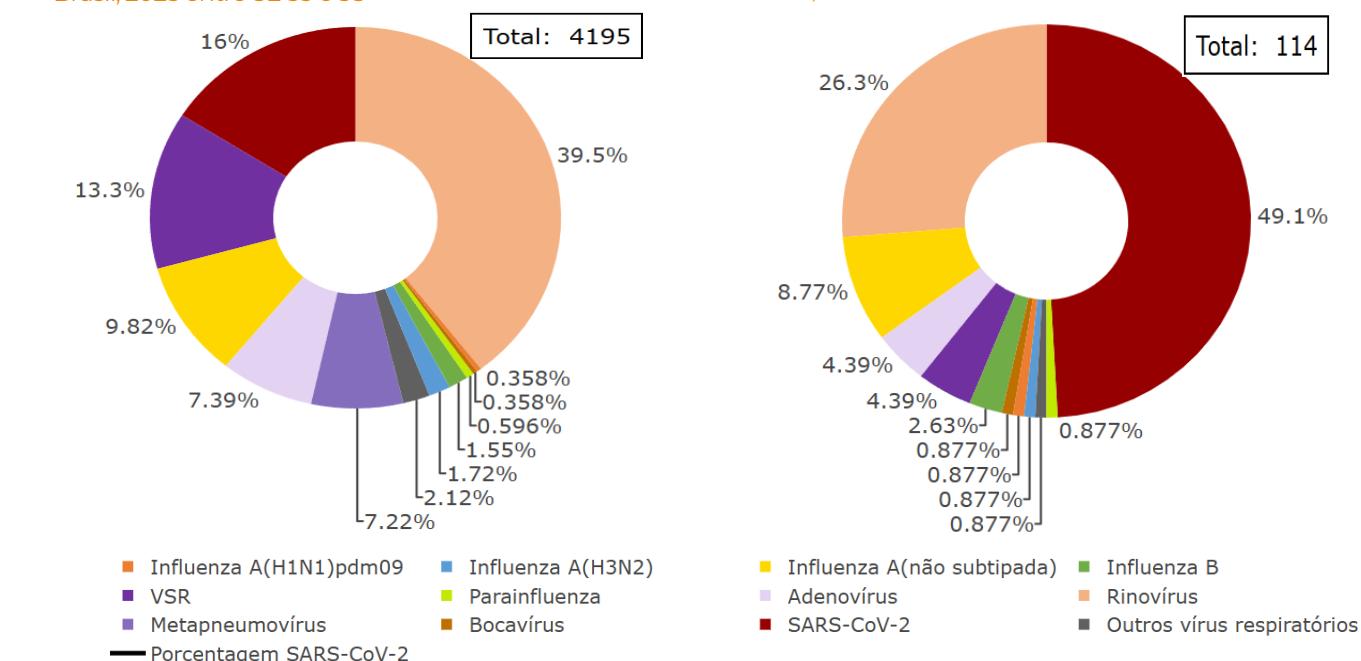
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 38



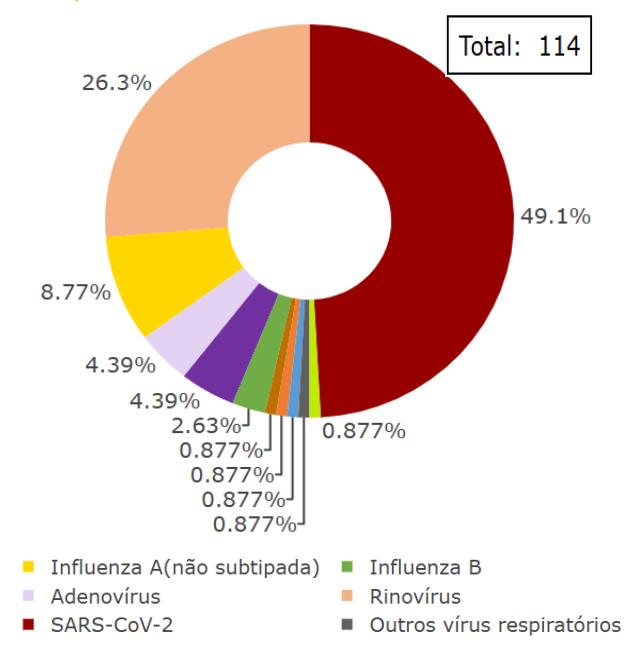
B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 38



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 35 e 38**



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 35 e 38**



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.

*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da COVID-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codeteções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

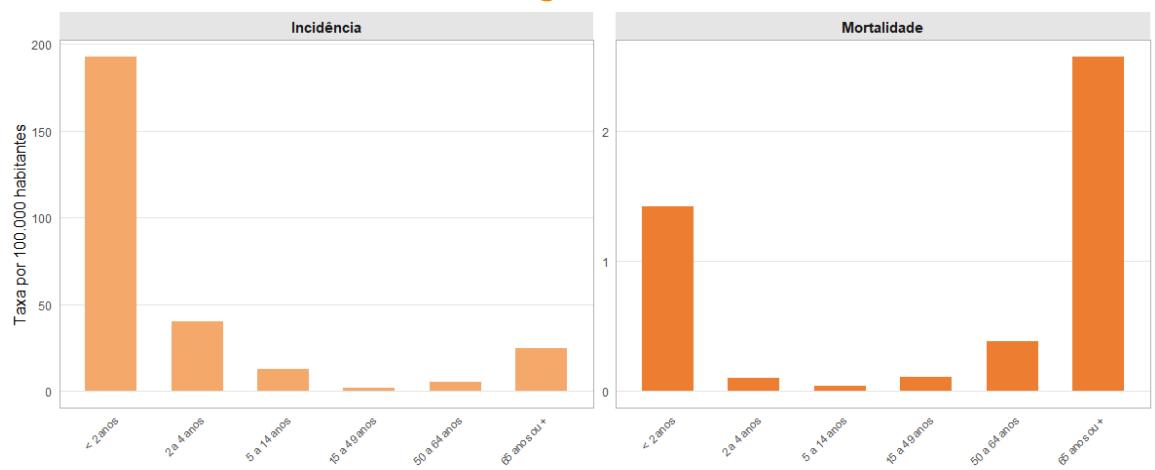
**Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

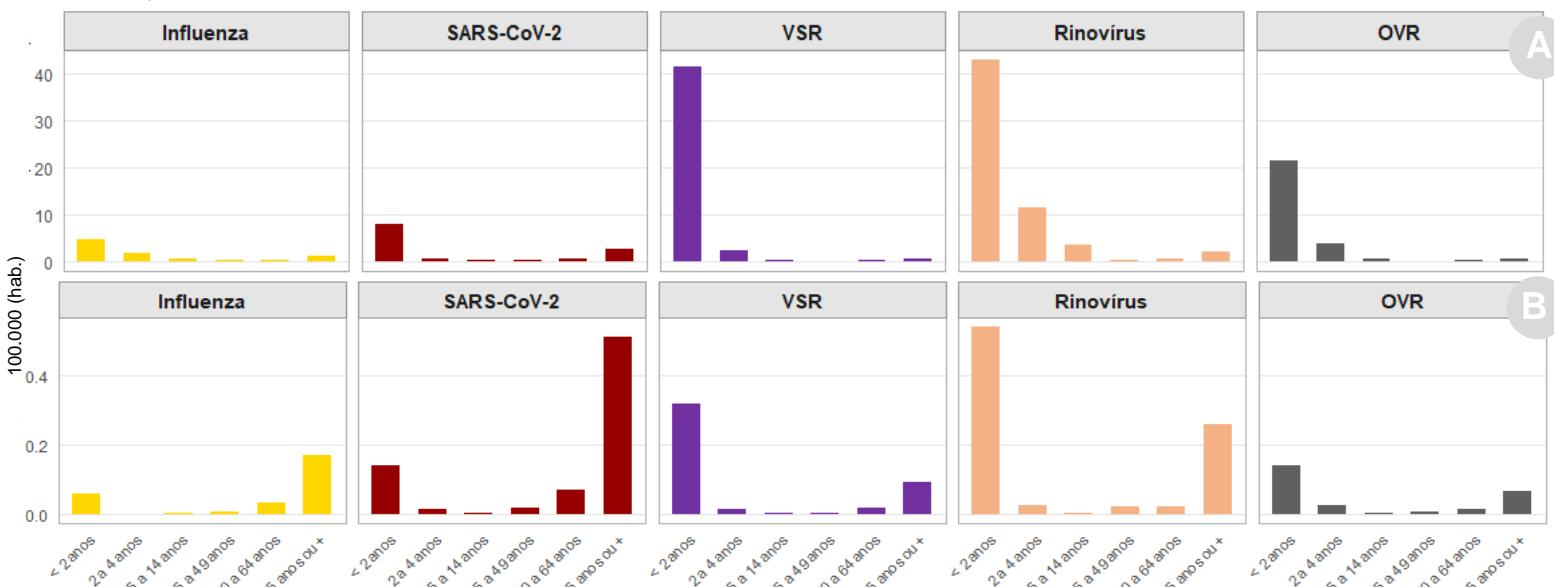
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

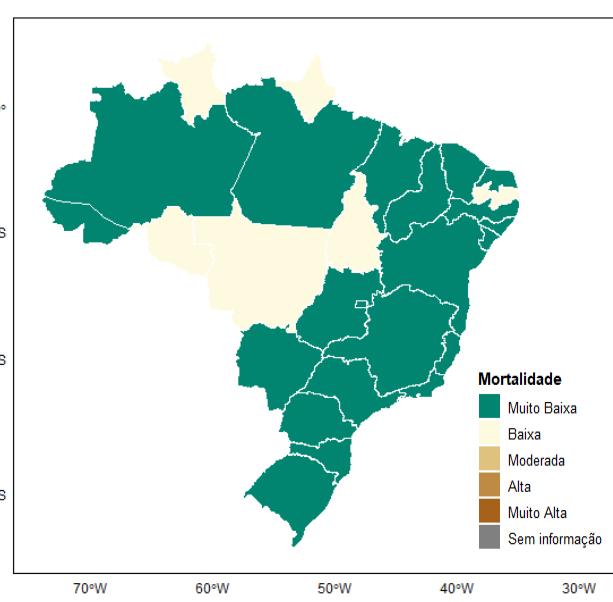
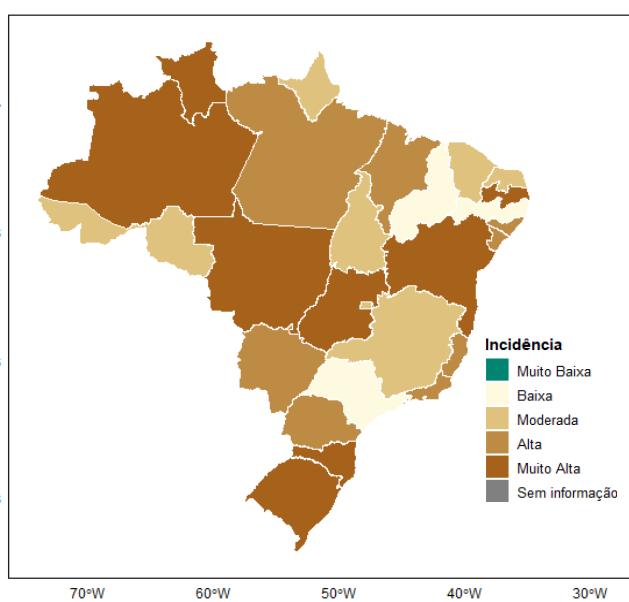
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 31 a 38 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 31 a 38 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 38

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1322	245	1878	297	3870	1759	33942	11837	5129	656	23410	2877	72479
De 2 a 4 anos	494	123	772	101	1533	258	3524	4353	1458	168	8857	856	18743
De 5 a 14 anos	693	128	986	171	2015	329	1024	4700	851	146	10753	892	19147
De 15 a 49 anos	1034	91	1478	205	2876	885	442	1398	327	278	8780	680	14680
De 50 a 64 anos	1518	71	1526	97	3297	775	496	910	230	211	8128	642	13777
Mais de 65 anos	4027	225	5285	223	10013	3407	1726	2420	630	419	23100	1722	40936
Sem informação	1	0	3	0	4	2	18	11	5	1	61	6	98
Sexo													
Feminino	4833	444	6433	570	12602	3770	18711	11513	3922	888	40229	3593	86451
Masculino	4256	439	5494	524	11005	3645	22448	14114	4707	990	42846	4082	93378
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	14	0	31
Raça/cor													
Branca	5271	285	5714	460	11976	3166	18151	9846	3252	615	31448	2882	73631
Preta	307	27	343	34	738	226	1092	837	268	65	3224	258	6131
Amarela	56	3	89	8	162	68	181	125	37	13	597	43	1127
Parda	2946	530	4037	447	8264	2984	18831	13114	4431	1077	41193	4156	84309
Indígena	53	1	38	19	112	57	359	293	113	8	644	63	1447
Sem informação	456	37	1707	126	2356	914	2558	1414	529	101	5983	273	13215
Total	9089	883	11928	1094	23608	7415	41172	25629	8630	1879	83089	7675	179860

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 38

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	30	6	65	39	263	142	75	15	230	1	725
De 2 a 4 anos	9	1	15	2	26	5	16	23	18	3	39	0	114
De 5 a 14 anos	21	1	20	8	50	8	13	20	14	5	81	1	180
De 15 a 49 anos	141	9	118	14	297	108	28	97	28	55	550	4	1127
De 50 a 64 anos	330	10	216	15	587	159	62	99	28	39	773	5	1698
Mais de 65 anos	868	35	965	48	1964	806	293	384	109	121	3156	22	6665
Sexo													
Feminino	705	33	727	52	1555	560	327	368	127	112	2326	14	5199
Masculino	692	24	636	41	1434	565	347	397	145	126	2503	19	5309
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Raça/cor													
Branca	875	19	724	49	1697	498	312	376	108	82	2117	17	5016
Preta	49	2	48	5	106	46	14	42	11	8	257	2	472
Amarela	9	1	12	1	23	17	3	5	3	2	54	0	106
Parda	401	31	392	28	894	447	302	303	133	136	2211	13	4261
Indígena	10	1	3	1	15	13	13	17	3	3	31	0	84
Sem informação	53	3	185	9	255	104	31	22	14	7	160	1	572
Total	1397	57	1364	93	2990	1125	675	765	272	238	4830	33	10511

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a SE 38, foram registrados 179 combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 3.833 (36%) pacientes hospitalizados, em sua maioria crianças menores de 2 anos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

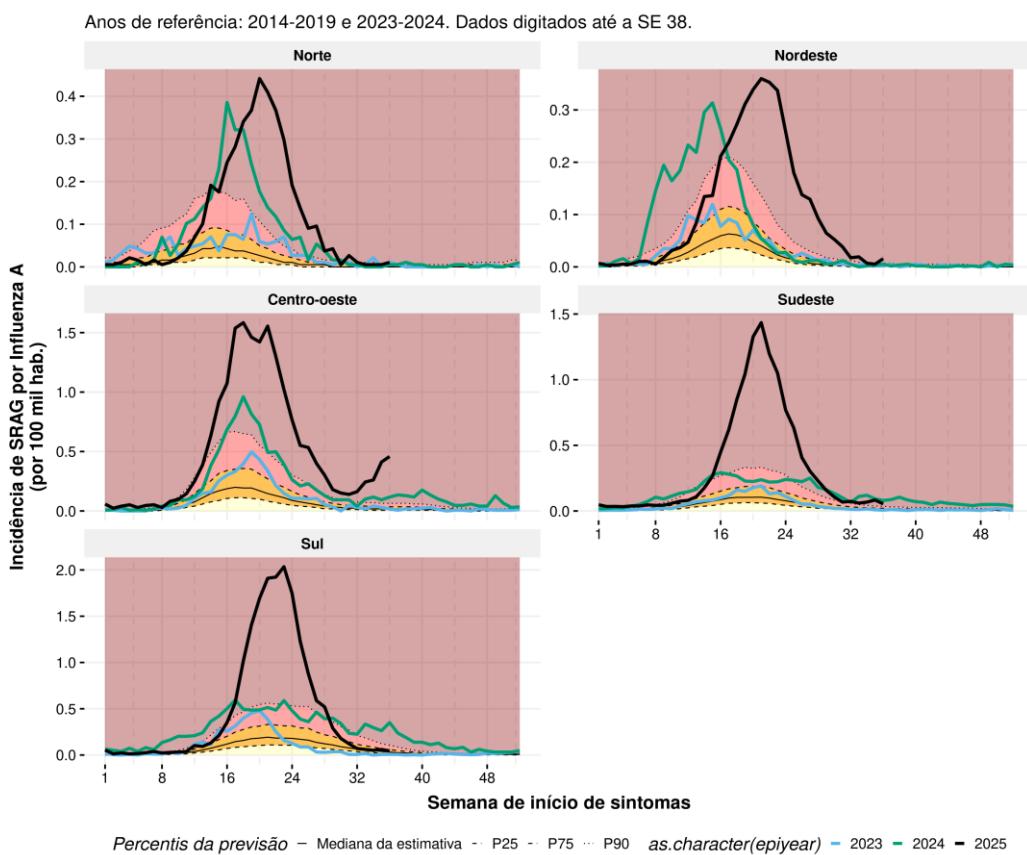


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

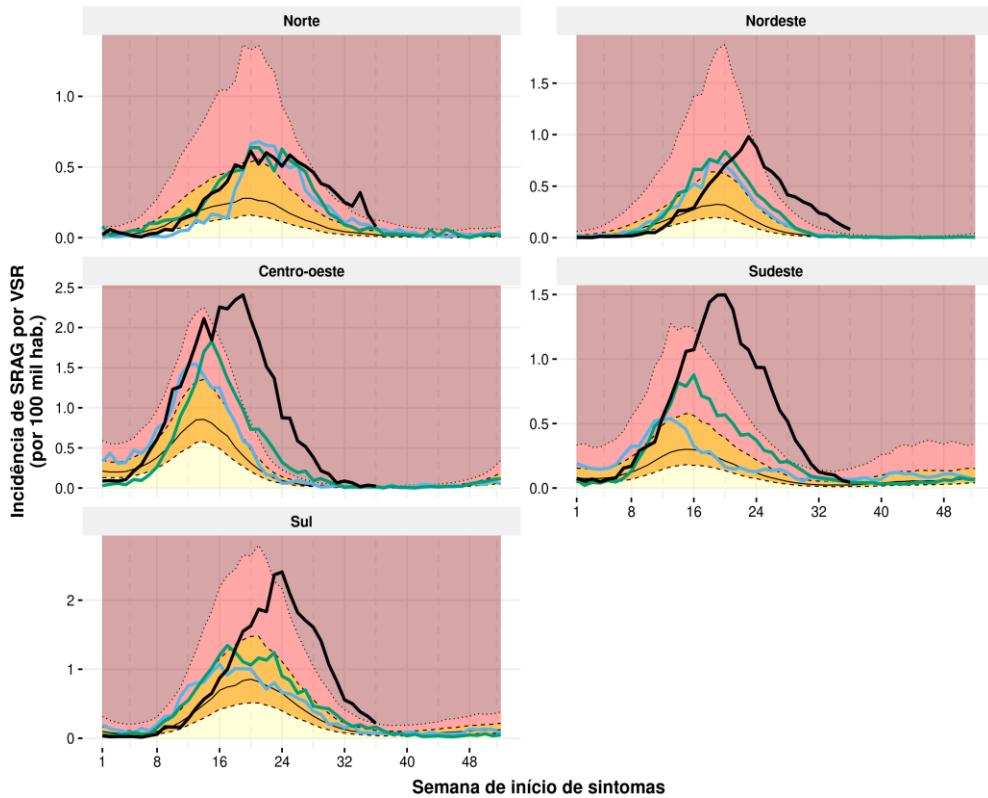
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 38.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 38.

Anos de referência: 2019 e 2022-2024. Dados digitados até a SE 38.

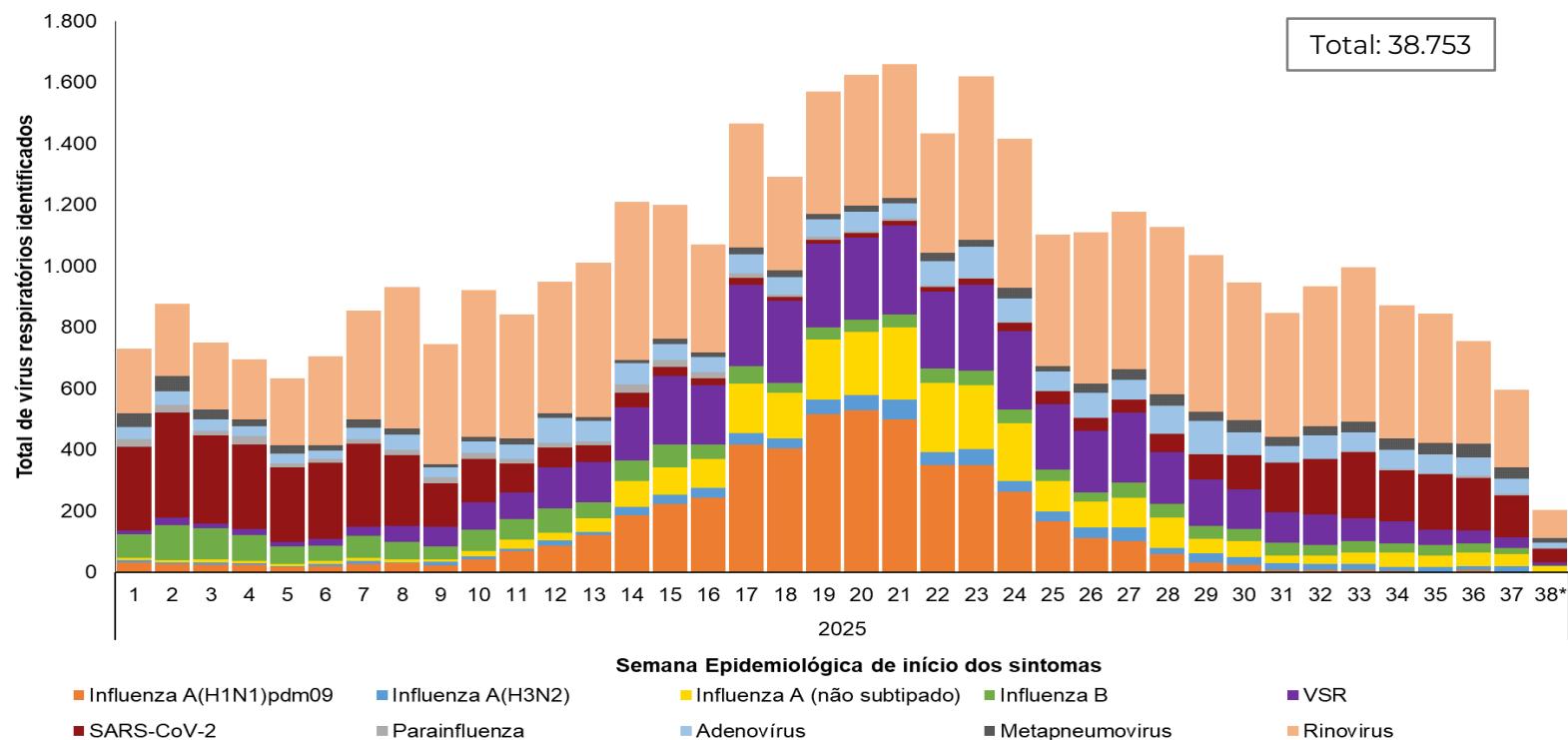


Fonte: SIVEP-Cripe, atualizado em 20/09/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

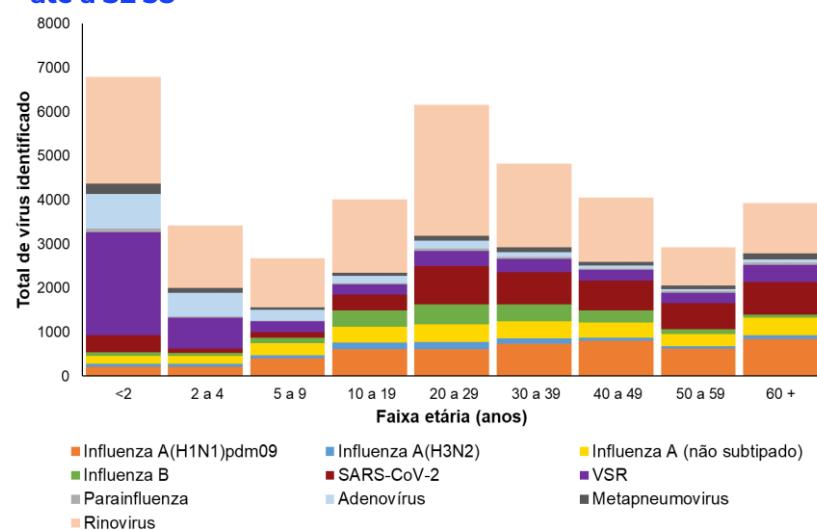
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 38*

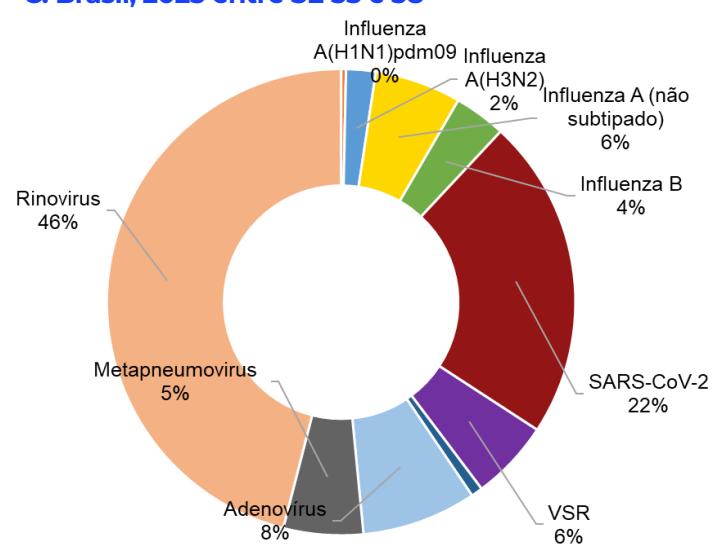


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (27,5%), 47% (5.051/10.643) de Influenza A (H1N1)pdm09, 26% (2.797/10.643) de Influenza A (não subtipado), 18% (1.939/10.643) de Influenza B, e 8% (856/10.643) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (72,5%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (18%) e SARS-CoV-2 (16%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 38*



C. Brasil, 2025 entre SE 35 e 38*



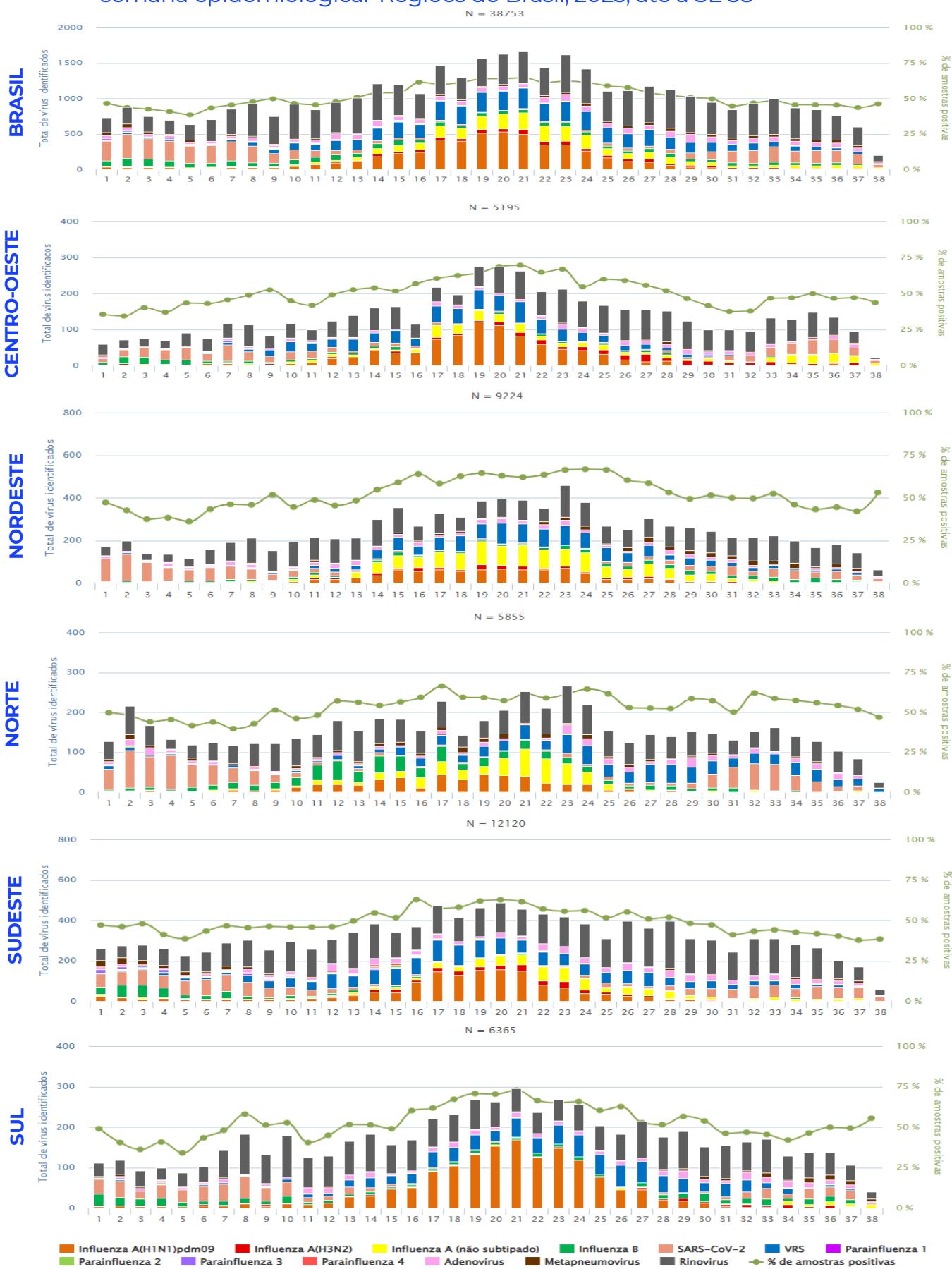
Até a SE 38, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (38%), e VSR (26%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (26%) e SARS-CoV-2 (15%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (34%), Rinovírus (29%) e SARS-CoV-2 (19%). (Fig. B).

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 38 | 20 de setembro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 38



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/09/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até à SE 38.

Região/UF	SRAG por Influenza *												Outros																	
	SRAG por Influenza *						SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *						SRAG Total **						VSR			Rinovírus			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19		
	A (H1N1) pdm09			A (H3N2)			A (não subtipado)			Influenza B			Total			Casos Óbitos			Casos Óbitos			Casos Óbitos			Casos Óbitos			Casos Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos				
Norte	320	47	4	0	422	62	150	10	931	126	1.919	39	1.820	51	620	20	188	44	622	112	7.169	338	646	3	12.584	702				
Rondonônia	22	6	1	0	88	15	14	0	129	21	142	0	121	0	94	1	83	18	71	14	537	25	45	0	11.112	78				
Acre	8	0	0	0	13	0	27	4	49	4	260	8	217	8	66	2	1	1	55	9	798	39	27	0	1.381	65				
Amazonas	33	7	1	0	123	27	39	2	200	37	347	7	458	18	176	6	20	6	172	24	1.555	79	355	0	2.713	166				
Pará	11	4	0	0	59	6	15	0	92	12	302	9	302	9	68	1	7	0	25	2	431	13	28	0	1.130	44				
Roraima	178	26	0	0	92	10	49	4	336	44	413	8	413	8	127	12	124	10	50	4	198	47	2.775	154	141	1	4.168	274		
Amazônia	59	4	1	0	26	1	6	0	94	5	374	5	279	4	80	0	4	0	55	6	822	14	12	0	1.614	32				
Tocantins	9	0	1	0	21	3	0	0	31	3	81	2	36	0	12	0	23	15	46	10	251	14	38	2	466	43				
Nordeste	735	78	139	12	1.260	127	147	8	2.416	244	6.393	110	5.024	107	1.706	67	440	39	1.364	213	13.968	666	2.137	8	29.372	1.370				
Maranhão	32	10	7	2	129	16	7	0	196	30	454	18	195	9	108	14	68	10	88	10	1.548	81	143	1	2.554	161				
Piauí	21	3	7	1	5	0	2	0	35	4	78	6	11	1	39	2	16	6	74	14	441	54	33	0	667	86				
Ceará	108	10	3	0	297	36	22	1	443	51	1.479	24	773	16	259	8	37	3	319	38	2.643	102	157	1	5.604	223				
Rio Grande do Norte	64	8	3	1	46	8	4	1	121	19	245	4	323	7	93	4	12	1	92	20	760	53	195	1	1.535	100				
Paraíba	37	5	42	5	146	19	4	0	283	38	653	20	757	29	309	20	14	2	232	56	1.470	130	129	0	3.457	280				
Pernambuco	72	5	41	2	91	2	8	0	212	9	816	11	585	7	203	5	87	6	130	20	2.777	70	1.245	5	4.552	124				
Alagoas	16	6	3	0	122	14	5	2	154	22	156	1	99	3	34	3	8	0	65	15	363	29	56	0	837	71				
Sergipe	4	0	3	0	139	12	7	1	159	13	385	10	484	10	119	3	118	0	77	8	1.159	28	58	0	2.383	69				
Bahia	381	31	30	1	285	20	88	3	813	58	2.127	16	1.797	25	542	8	80	11	287	32	2.812	119	121	0	7.783	256				
Sudeste	2.978	497	411	23	7.049	848	417	47	11.154	1450	11.887	245	8.164	231	4.181	79	991	119	3.471	541	38.704	2.282	2.665	14	79.244	487				
Minas Gerais	542	79	229	7	1.809	197	96	8	2.864	317	4.686	77	2.764	52	1.131	34	208	13	657	111	14.923	845	782	5	25.904	1.417				
Espírito Santo	204	49	15	1	57	10	17	1	294	61	712	14	205	8	59	4	10	4	104	23	1.345	130	15	0	2.682	238				
Rio de Janeiro	307	62	42	4	758	88	68	8	1.180	164	2.836	24	1.279	25	470	9	335	38	412	49	5.139	290	465	0	11.128	588				
São Paulo	1.325	307	125	11	4.425	553	236	30	6.816	908	9.643	130	3.916	146	1.521	32	438	64	2.298	358	17.297	1.017	1.403	9	36.310	2.574				
Sul	3.642	560	110	9	1.609	220	243	17	5.730	824	9.368	183	6.098	245	1.805	55	184	27	1.025	151	15.021	955	1.721	7	35.562	2.336				
Paraná	1.603	200	56	3	576	65	54	2	2.290	270	3.358	86	2.364	91	588	21	81	14	432	63	7.777	418	1.286	1	16.108	931				
Santa Catarina	736	110	18	4	383	50	51	5	2.021	171	3.747	39	1.749	47	605	18	81	9	229	29	3.014	156	295	6	8.495	443				
Rio Grande do Sul	1.303	250	36	2	650	105	138	10	2.239	383	3.623	58	1.985	107	612	16	22	4	364	59	4.230	381	140	0	11.959	962				
Centro-Oeste	1.407	214	219	13	1.586	107	136	10	3.367	344	5.583	98	4.513	130	1.317	51	75	9	931	108	8.197	587	501	1	22.056	1.281				
Mato Grosso do Sul	632	111	7	2	235	41	24	5	912	159	1.752	54	1.511	83	521	31	30	4	197	40	2.675	274	109	0	7.178	625				
Mato Grosso	73	16	0	0	157	10	21	2	255	28	297	3	146	6	40	4	24	0	89	15	1.141	82	57	0	1.926	131				
Goiás	415	67	143	9	585	42	69	3	1.213	121	1.640	30	1.135	33	293	12	20	5	293	44	2.692	183	220	1	6.805	415				
Distrito Federal	287	20	69	2	609	14	22	0	987	36	1.894	11	1.721	8	463	4	1	0	352	9	1.689	48	115	0	6.147	110				
SEM Informação	0	7	1	0	0	2	0	1	0	1	0	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	30	2	0	1	5	5			
Total	0	1.307	983	57	11.078	1.324	1.090	93	23.608	2.900	25.672	75	8.630	277	1.970	238	7.015	277	9.300	1.480	92.000	1.767	33	12.986	105.511					

**Detecção de vírus respiratório cada caso é feita por SPACI de mais de um vírus simultâneo de mais de um vírus.

***Cases e álbites da SDAC sem distinção nar vírus respiratório

Cards: CIVILS Crime Capitalization 22/09/2025
Cads: CIVILS Crime Capitalization 22/09/2025